

PLANO UNIPREV - Informe Mensal de Rentabilidade

OUTUBRO/2025

INFORMAÇÕES GERAIS		NÚMERO DE PARTICIPANTES	
Início do Plano:	2006	Ativos	33
Modalidade:	Contribuição Definida - CD	Aposentados	3
Meta Atuarial:	INPC + 4,5% aa	Pensionistas	2
Taxa de Administração:	0,75% sobre a contribuição	Total	38
Contrapartida Patrocinadora:	Benefício de Risco		

ANÁLISE DO MERCADO

Um dos destaques do mês foi a decisão do Fed de reduzir a taxa de juros em mais de 0,25%. Apesar do movimento positivo para os mercados, os analistas ficaram apreensivos com o comunicado. A falta de acordo entre o Congresso e a Casa Branca para aprovar o orçamento federal levou à suspensão temporária de diversas atividades do governo. As tensões entre EUA e China voltaram a ganhar espaço. O temor de uma escalada na crise provocou movimentos nas bolsas globais. As empresas ligadas à inteligência artificial, semicondutores e computação em nuvem seguiram dominando o desempenho das bolsas. Diante do cenário de contínua valorização dos mercados internacionais, risco fiscal nos EUA e países europeus, dúvidas em relação à política monetária norte-americana e conflitos geopolíticos, entendemos que a volatilidade pode subir neste final de ano e devemos ser ainda mais cautelosos nas alocações. O principal índice da Bolsa brasileira registrou alta de cerca de 2% no mês, atingindo níveis recordes de fechamento. O setor de siderurgia e mineração foi um dos que mais se valorizaram, beneficiado tanto pelo cenário externo quanto por medidas internas de proteção comercial. A taxa Selic permaneceu em 15% na reunião realizada já no início de novembro. O tom do BC segue duro em relação ao controle da inflação. O superávit da balança comercial em outubro foi expressivo, sustentado por exportações de minério de ferro, petróleo e produtos agrícolas. O mercado primário continua em ritmo acelerado. As emissões primárias somaram R\$69,5 bilhões, com destaque para as debêntures simples e debêntures de infra, que representaram 31,8 e 19,7 bilhões respectivamente. O mercado secundário de debêntures, debêntures de infra, CRA e CRI continuou em tendência de crescimento e apresentou o número mais forte da série histórica. Foram R\$126,5 bilhões negociados durante outubro. A percepção de maior risco de crédito, foi o que fez com que os retornos das debêntures perdesse ritmo no mês. O IDA-DI fechou o período em 1,08% ou 84% do CDI. Apesar do mês mais negativo, entendemos que o movimento é pontual e desencadeado por notícias ruins e isoladas de empresas como Ambipar, Braskem e Raizen.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL

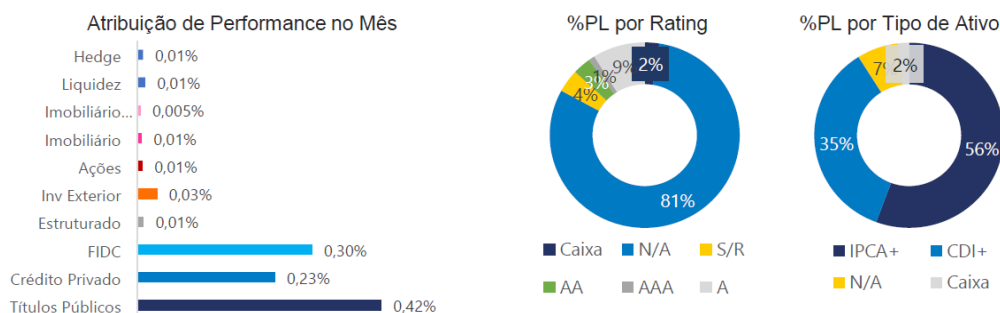
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Meta (*)
2016	1,14%	0,55%	0,72%	0,88%	0,95%	1,20%	1,31%	1,18%	0,74%	0,87%	0,62%	0,76%	11,47%	10,84%
2017	1,29%	0,88%	1,00%	0,66%	0,70%	0,48%	0,98%	0,96%	0,60%	0,60%	0,50%	1,10%	10,20%	6,66%
2018	1,21%	0,41%	0,69%	0,64%	-0,28%	0,60%	1,40%	0,12%	0,41%	1,64%	0,41%	0,34%	7,87%	8,09%
2019	1,18%	0,42%	0,56%	0,84%	0,66%	0,87%	0,75%	0,19%	0,76%	0,90%	0,27%	1,70%	9,49%	9,18%
2020	0,76%	-0,38%	-3,13%	0,57%	0,47%	0,70%	1,26%	0,55%	-0,14%	0,46%	1,62%	1,86%	4,60%	10,19%
2021	0,62%	0,15%	0,46%	0,55%	0,70%	0,24%	0,25%	0,27%	0,31%	-0,44%	0,71%	1,26%	5,18%	15,12%
2022	0,65%	0,39%	1,65%	1,12%	1,47%	0,71%	0,81%	0,73%	0,80%	0,88%	0,78%	0,83%	11,37%	10,70%
2023	0,90%	0,43%	0,87%	0,61%	1,27%	0,74%	1,09%	0,92%	0,94%	0,70%	0,96%	1,01%	10,95%	8,37%
2024	0,86%	1,02%	0,98%	-0,65%	0,67%	0,79%	1,02%	0,47%	0,55%	0,80%	0,59%	0,46%	7,81%	9,48%
2025	0,86%	0,87%	0,85%	1,08%	1,04%	0,80%	0,98%	0,84%	1,05%	1,00%			9,77%	0,40%

(*) INPC + 4,5%aa

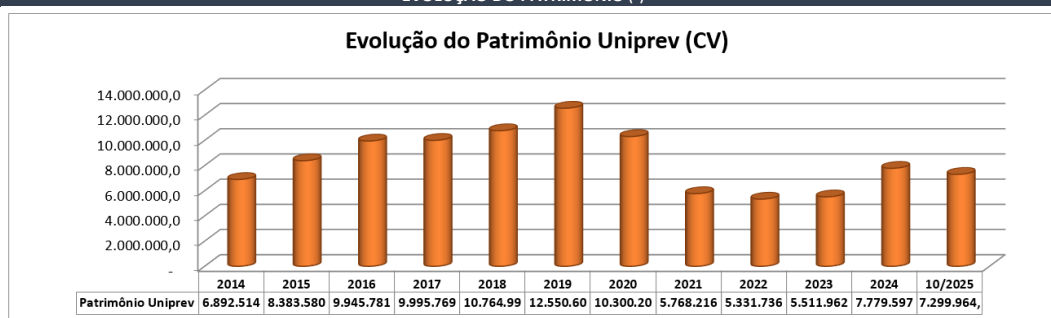
INDICADORES FINANCEIROS

	Mês	Ano	12 meses
Poupança	0,68%	6,83%	8,06%
INPC	0,03%	3,65%	4,49%
CDI	1,28%	11,76%	13,70%
Ibovespa	2,26%	24,33%	15,29%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (*)



(*) O patrimônio inclui o Fundo do Benefício de Risco.

(*) Contempla antecipação de recursos por parte da Seguradora referente ação judicial.

Fundo	Gestão	Custódia
-------	--------	----------